



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDREIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

INDICAÇÃO Nº /26

INDICO ao Prefeito Municipal de Pedreira, a criação do **PLANO MUNICIPAL DE CONTROLE E PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM ESCORPIÕES**, por meio das Secretarias competentes, especialmente Saúde, Obras, Meio Ambiente e Defesa Civil, mediante a adoção integrada de medidas estruturais, educativas e de resposta rápida, nos seguintes termos:

I – DAS MEDIDAS DE CONTROLE E PREVENÇÃO

a) Realização de mapeamento georreferenciado das ocorrências, com base nas notificações de acidentes e avistamentos, visando identificar áreas de maior incidência;

b) Implantação de ações de busca ativa e captura, inclusive em período noturno, com utilização de equipamentos adequados;

c) Criação de canal direto de comunicação com a população, inclusive por meio digital (WhatsApp ou serviço equivalente), para registro de ocorrências e acionamento dos órgãos competentes;

d) Intensificação das ações de limpeza urbana e retirada de materiais inservíveis, mediante cronograma periódico, especialmente nas regiões de maior risco;

e) Reforço da fiscalização de terrenos baldios, com adoção das medidas legais cabíveis, inclusive execução subsidiária pelo Município quando necessário;

f) Avaliação técnica da adoção de medidas complementares de controle ambiental e biológico, conforme viabilidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDREIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

II – DAS MEDIDAS EDUCATIVAS

a) Implementação de programas permanentes de educação sanitária, com orientação direta à população acerca da prevenção, identificação e conduta em caso de acidentes;

b) Capacitação de agentes públicos e multiplicadores, incluindo agentes comunitários de saúde, profissionais da educação e demais servidores envolvidos;

c) Desenvolvimento de ações educativas em escolas e creches, com utilização de linguagem adequada às diferentes faixas etárias, inclusive por meio de atividades lúdicas e pedagógicas.

III – DAS MEDIDAS DE ATENDIMENTO E RESPOSTA

a) Definição de unidade de referência para atendimento de acidentes escorpiônicos, com ampla divulgação à população;

b) Garantia de fluxo ágil de atendimento e notificação dos casos, em conformidade com os protocolos do Ministério da Saúde;

c) Adoção de providências para assegurar a disponibilidade de soro antiescorpiônico, nos termos da rede pública de saúde.



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDREIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA

A presente indicação visa à estruturação de uma política pública permanente e integrada voltada ao controle e à prevenção de acidentes com escorpiões, problema que vem se intensificando em diversos municípios brasileiros e que demanda atuação coordenada do Poder Público.

Os documentos que instruem a presente proposição evidenciam a necessidade de atuação em múltiplas frentes, com destaque para a educação sanitária, considerada elemento essencial na prevenção, por meio da orientação direta à população quanto à eliminação de abrigos, vedação de acessos às residências e adoção de condutas adequadas diante da presença desses animais.

Nesse contexto, destaca-se a importância da utilização de agentes públicos como multiplicadores de informação, bem como a realização de ações educativas em ambientes escolares, com metodologias adaptadas às diferentes faixas etárias, ampliando o alcance das medidas preventivas.

Outro aspecto fundamental consiste na criação de canais de comunicação acessíveis à população, permitindo o registro célere de ocorrências, o que viabiliza a construção de um banco de dados e o consequente mapeamento das áreas de maior incidência, direcionando com maior eficiência as ações do Poder Público.

Ademais, as ações de limpeza urbana e retirada de materiais inservíveis mostram-se indispensáveis para a eliminação de potenciais abrigos, podendo ser implementadas por meio de programas periódicos organizados pelo Município, com participação das secretarias competentes.



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDREIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

No campo técnico, ressalta-se a relevância das atividades de busca ativa, captura e manejo adequado dos escorpiões, inclusive com possibilidade de cooperação institucional com o Instituto Butantan, referência nacional na produção de soro antiescorpiônico, contribuindo para o aprimoramento das estratégias de controle.

Por fim, é imprescindível a adequada organização dos serviços de saúde, com definição clara de unidades de referência e observância rigorosa dos protocolos oficiais, especialmente em razão da gravidade dos acidentes em grupos vulneráveis, como crianças, idosos e pessoas imunossuprimidas.

Ressalte-se, ainda, que diversos municípios do Estado de São Paulo já implementaram planos semelhantes, com resultados positivos no controle e prevenção de acidentes escorpiônicos, conforme informações disponibilizadas pela Secretaria de Estado da Saúde, o que reforça a viabilidade e a pertinência da presente iniciativa.

Para consulta e aprofundamento, segue o repositório oficial contendo exemplos de planos municipais já instituídos:

<https://www.saude.sp.gov.br/coordenadoria-de-controle-de-doencasvetores/conteudo-do-banner-central/planos-municipais-de-manejo-e-controle-de-escorpiao-no-estado-de-sao-paulo>

Registre-se, por oportuno, que a presente indicação conta com o apoio de material técnico e estudos elaborados pelo **Sr. Marcelo Pouso Coutinho**, cuja experiência prática na implementação de ações semelhantes contribuiu de forma relevante para a consolidação das medidas ora propostas, **CONFORME DOCUMENTOS ANEXOS.**

**Sala das sessões Vereador Dario Gomes de Oliveira
em 16 de abril de 2026.**

DR. LUCIANO TEIXEIRA
Vereador

IMPORTÂNCIA DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO CONTROLE DA POPULAÇÃO DE ESCORPIÕES, DAS ESPÉCIES *TITYUS SERRULATUS* E *TITYS BAHIENSES* NO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA PAULISTA

Importance of health surveillance actions in the control of scorpions population, *Tityus serrulatus* and *Tityus bahienses* species in the municipality of Bragança Paulista

Marcelo Pouso COUTINHO¹

Resumo: Este trabalho tem como objetivos centrais apresentar a implantação das ações do programa de controle de escorpiões realizado no município de Bragança Paulista, bem como demonstrar a importância que essas ações de vigilância em saúde possuem no enfrentamento ao crescente aparecimento das espécies *Tityus serrulatus* (escorpião amarelo) e *Tityus bahienses* (escorpião marrom) nos mais diversos ambientes na zona urbana e na zona rural. Ademais, esse material visa demonstrar que a execução técnica dessas atividades, por meio da formação de equipes multidisciplinares capacitadas, é ferramenta essencial para minimizar os acidentes escorpiônicos e o conseqüente risco à saúde pública. Nesse contexto, verifica-se que o estudo da adaptabilidade dessas espécies aos mais variados ambientes, das características morfológicas, dos hábitos alimentares, da reprodução, da procriação e da dispersão destes artrópodes é pré-requisito para os técnicos atuantes na Vigilância em Saúde. Ademais, esse programa se baseia no estudo multisetorial dos principais fatores ambientais e urbanísticos que favorecem o abrigo e a proliferação desses aracnídeos.

Palavras-chaves: escorpionismo; controle de escorpiões; vigilância em saúde.

Abstract: The main objectives of this work are to present the implementation of the actions of the scorpion control program carried out in the city of Bragança Paulista, as well as to demonstrate the importance that these health surveillance actions have in facing the increasing appearance of the species *tityus serrulatus* (yellow scorpion) and *tityus bahienses* (brown scorpion) in the most diverse environments in urban and rural areas. In addition, this material aims to demonstrate that the technical execution of these activities, through the formation of skilled multidisciplinary teams, is an essential tool to minimize the scorpionic accidents and

¹ Médico Veterinário da Divisão de vigilância Epidemiológica da Prefeitura Municipal de Bragança Paulista - SP.

the consequent risk to public health. In this context, it is verified that the study of the adaptability of these species to the most varied environments, morphological characteristics, feeding habits, breeding, procreation and dispersion of these arthropods is a prerequisite for the technicians working in Health Surveillance. In addition, this program is based on the multisectoral study of the main environmental and urban factors that favor the shelter and the proliferation of these arachnids.

Introdução

Os Acidentes escorpiônicos ou escorpionismo são os envenenamentos provocados quando um escorpião injeta veneno através de ferrão (telson). Os escorpiões são representantes da classe dos aracnídeos, predominantes nas zonas tropicais e subtropicais do mundo, com maior incidência nos meses em que ocorre aumento de temperatura e umidade. No Brasil, os escorpiões de importância em saúde pública são as seguintes: *Tityus serrulatus* (escorpião amarelo) - com ampla distribuição em todas as macrorregiões do país, representa a espécie de maior preocupação em função do maior potencial de gravidade do envenenamento e pela expansão em sua distribuição geográfica no país, facilitada por sua reprodução partenogenética e fácil adaptação ao meio urbano; *Tityus bahienses* (escorpião marrom) - encontrado na Bahia e regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil; *Tityus stigmurus* (escorpião amarelo do nordeste) - espécie mais comum do Nordeste, apresentando alguns registros nos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina; *Tityus. obscurus* (Escorpião preto da amazônia) - encontrado na região Norte e Mato Grosso. ³

É importante salientar que todas as espécies de escorpiões possuem veneno e podem injetá-lo para capturar suas presas, através do ferrão localizado na extremidade do telson. Os escorpiões não atacam o homem intencionalmente, e o acidente geralmente ocorre no momento em que o indivíduo encosta a mão, o pé ou outra parte do corpo no animal. O ambiente natural modificado pelo desmatamento e pela ocupação do homem causa uma quebra na cadeia alimentar, acabando também com seus locais de abrigo. Com a escassez de alimento, esses animais passam a procurar alimento e abrigo em residências, terrenos baldios e áreas de construção. Locais onde há acúmulo de matéria orgânica, entulhos, lixos, depósitos e armazéns atraem baratas (periplaneta americana, e outras espécies) pela disponibilidade de alimento e umidade. Os escorpiões têm por alimento principal as baratas, e se deslocam aos lugares onde há abundância deste alimento. Por isso os escorpiões ocorrem com tanta frequência dentro das residências. Comumente os locais onde há proliferação intensa de

escorpiões possuem um histórico de presença abundante de baratas. Os grupos mais expostos são os de pessoas que atuam na construção civil, assim como crianças e donas de casa que permanecem o maior período no intra ou peri-domicílio. Ainda nas áreas urbanas, são sujeitos os trabalhadores de madeiras, transportadoras e distribuidoras de hortifrutigranjeiros, por manusear objetos e alimentos onde podem estar alojados (escondidos) os escorpiões. Os escorpiões procuram alimento durante a noite, podendo entrar nas residências através de tubulações para fiação e encanamentos de esgoto, além de frestas de paredes, portas e janelas. Podem esconder-se da claridade do dia em lugares escuros e escondidos como dentro de calçados, armários, gavetas, panos e toalhas em áreas de serviço e banheiros. ¹

A grande maioria dos acidentes é leve e o quadro local tem início rápido e duração limitada. Os adultos apresentam dor imediata, vermelhidão e inchaço leve por acúmulo de líquido, piloereção (pelos em pé) e sudorese (suor) localizadas, cujo tratamento é sintomático. Movimentos súbitos, involuntários de um músculo ou grupamentos musculares (mioclonias) e contração muscular pequena e local (fasciculações) são descritos em alguns acidentes por Escorpião-preto-da-Amazônia. Já crianças abaixo de 7 anos apresentam maior risco de alterações sistêmicas nas picadas por escorpião-amarelo, que podem levar a casos graves e requerem soroterapia específica em tempo adequado. ¹

Programa de controle de escorpiões no município de Bragança Paulista - Estudo Epidemiológico.

O município de Bragança Paulista se localiza a uma latitude de 22° 57' 07" Sul e a uma longitude 46° 32' 31" Oeste, a uma altitude de 817 metros. Apresenta 87.1% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 71.2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 56.5% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Sua população estimada em 2017 era de 164.163 habitantes.² Nesse contexto de crescente urbanização, os escorpiões apresentam elevada importância epidemiológica, uma vez que encontram ambiente favorável para abrigo e proliferação.

Em relação a esse ambiente propício ao aparecimento de escorpiões em Bragança Paulista, verifica-se um crescimento das notificações relacionadas ao encontro desses artrópodes nos últimos três anos. No ano de 2016, a Divisão de Vigilância em Saúde

(DIVISA) registrou 30 notificações, realizada por munícipes. Já em referência a 2017, observou-se a notificação do aparecimento de 98 escorpiões. Ademais, até o dia 14 de março de 2018 foi notificada a presença de 40 ocorrências de escorpiões nas residências do município. No que tange ao registro de acidentes escorpiônicos, a DIVISA constatou o registro de 93, 93 e 15 acidentes com escorpiões em 2016, 2017 e até 14 de março de 2018 respectivamente. Nesse âmbito, cabe esclarecer que o êxodo rural e a consequente urbanização são considerados fatores fundamentais no aumento do número de acidentes relacionados com esses artrópodes. Cabe ainda salientar que desses acidentes registrados, nos anos de 2016, 2017 e nos três primeiros meses 2018, 76,7% foram registrados na zona urbana e 23,3% na zona rural do município.

A equipe de divisão epidemiológica, com observância as mudanças urbanísticas e ambientais no município, a partir de setembro de 2017, modificou as ações realizadas para o controle de escorpião. Essa mudança se baseou no estudo epidemiológico das condições favoráveis ao abrigo, à manutenção e à proliferação dos escorpiões na zona rural e urbana da cidade. Esse estudo promoveu a criação de um programa mais amplo que abrange desde a educação sanitária aos munícipes até a captura, quarentena e posterior envio ao Instituto Butantã a fim de incrementar a produção de soro antiescorpiônico.

Ações executadas no Programa de Controle de Escorpiões no Município de Bragança Paulista.

Educação Sanitária.

O programa contempla o treinamento e a capacitação, por meio de palestras teóricas e execução de ações práticas do manejo de escorpiões, promovidas por técnicos especialistas e técnicos da DIVISA, da equipe de controle de endemias a fim de promover um maior acesso à população de informações relacionadas à execução de ações preventivas relacionadas ao aparecimento dos escorpiões na área urbana e rural. Esse programa prevê a inclusão das informações relativas aos escorpiões na rotina dos agentes de controle de endemias, que são considerados de fundamental importância nesse programa, pois rotineiramente realizam vistorias nas residências do município para o controle da dengue e da febre amarela. Essa inclusão garante uma maior cobertura geográfica e consequentemente um maior número de cidadãos informados sobre a prevenção do aparecimento e dos acidentes escorpiônicos. Não só nas residências, mas também as escolas de ensino básico, fundamental

e médio do município são alvos das ações de educação sanitária para o enfrentamento do escorpionismo, por meio da realização de palestras, teatros e oficinas.

Entrevista

No que tange as informações repassadas aos munícipes, pela equipe de controle de endemias, a DIVISA verificou, por meio do mapeamento das notificações e entrevista com os populares, que grande parte da população conhece a alta capacidade de infestação e proliferação dos escorpiões, mas não sabe como executar as medidas preventivas, bem como proceder em caso de acidentes com esses aracnídeos. Nessa perspectiva, verificou-se a importância de informar, por meio dos agentes de controle de endemias, folhetos educativos, redes sociais e imprensa, sobre ações de conscientização da população sobre a execução de ações preventivas, como evitar problemas básicos de infraestrutura, como paredes não rebocadas com rachaduras, que favorecem o abrigo desses artrópodes, colocação de telas milimétricas nas janelas e protetores sob as portas, manejo adequado do lixo doméstico, limpeza de terrenos baldios e destinação correta de resíduos da construção civil.

Ação de retirada de materiais inservíveis.

No que se refere à retirada de materiais inservíveis, foi implementado, concomitantemente com a execução das atividades de educação sanitária, o subprograma denominado “Arrastão de Limpeza”. Esse subprograma consiste na retirada de materiais inservíveis nos bairros do município, aos sábados, dos meses de março, abril, maio, junho e julho, bem como setembro, outubro e novembro, por meio de servidores municipais ligados a Secretaria Municipal de Serviços e visa a eliminação de possíveis abrigos desses artrópodes.

Ações de captura, recolhimento e envio de escorpiões para a produção de soro antiescorpiônico.

A equipe da DIVISA, após o estudo das características dos locais dos acidentes e do mapeamento da ocorrência dos escorpiões, estabeleceu pontos de busca ativa e coleta desses artrópodes. Essa captura é realizada, pelos agentes de controle de endemias, previamente capacitados, em conjunto com técnicos da DIVISA, no período noturno. Para essas atividades são fornecidos equipamentos de proteção individual a todos os funcionários envolvidos, assim como lanterna específica para a captura desses aracnídeos.

Em relação ao manejo dos escorpiões capturados, verifica-se que após a captura os animais são acondicionados em caixas de transporte e remetidos as dependências da

DIVISA. Nessa instalação, os escorpiões são encaminhados ao viveiro, que é constituído de um aquário, com pedras, madeira e outros materiais para enriquecimento ambiental. Ademais, esses escorpiões são alimentados, por meio do fornecimento de grilos e baratas, e passam por período de quarentena, segundo orientações técnicas, antes de serem enviados ao Instituto Butantã para o incremento da produção de soro antiescorpiônico.

Conclusão

Evidenciou-se, com o incremento das visitas realizadas pelos agentes de endemias, e com a coleta de dados no momento da entrevista, que houve o aumento da identificação das espécies de escorpiões implicadas nos acidentes escorpiônicos em Bragança Paulista. Nesse âmbito, observou-se que, nos anos de 2016, 2017 e até 14 de março de 2018, das 168 ocorrências de escorpiões relatadas nas residências 9 escorpiões pertenciam a espécie *Tityus bahiensis* (5,34%) e 159 (94,6%) a espécie *Tityus serruatus*. Essa identificação é de suma importância para as ações de combate aos escorpiões, pois propicia o conhecimento dos hábitos alimentares e reprodutivos atinentes a cada espécie orientando os estudos epidemiológicos e a execução das atividades de busca ativa. Além disso, constatou-se que após as ações de educação sanitária houve o aumento da notificação das ocorrências de escorpiões, bem como da aderência da população ao subprograma “Arrastão de Limpeza”.

Em relação às ações de busca ativa, verificou-se que os escorpiões encontram abrigo facilmente devido a falta de manejo adequado do lixo doméstico, assim como do acúmulo de materiais da construção civil e a ausência de proteções mecânicas, como telas milimétricas em janelas nas regiões com maior incidência de escorpiões. No caso do manejo e envio dos escorpiões ao Instituto Butantã, demonstrou-se ser atividade de importante relevância social, uma vez que o soro antiescorpiônico é utilizado para o tratamento de acidentes graves relacionados a esses artrópodes.

Dessa forma, com a efetiva aplicação multidisciplinar do **Programa de Controle de Escorpiões no Município de Bragança Paulista**, espera-se que haja uma diminuição nas ocorrências de escorpiões nos domicílios e conseqüentemente uma redução significativa dos acidentes escorpiônicos com melhoria contínua da proteção à saúde pública.

Referências

1. ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS – ESCORPIÃO. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/acidentes-por-animais-peconhentos-escorpiao>>. Acesso em: 14 mar. 2018.
2. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. BRAGANÇA PAULISTA. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/braganca-paulista/panorama>>. Acesso em: 14 mar. 2018.
3. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de Controle de Escorpiões. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2009.



Prefeitura do Município de Bragança Paulista

Secretaria Municipal de Saúde

IMPORTÂNCIA DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO CONTROLE DA POPULAÇÃO DE ESCORPIÕES, DAS ESPÉCIES *TITYUS SERRULATUS* E *TITYUS BAHIENSES* NO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA PAULISTA

BUENO, RODRIGO – Enfermeiro Chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica de Bragança Paulista. E-mail: auditoriasaude@braganca.sp.gov.br
COUTINHO, Marcelo P. – Médico Veterinário da Vigilância Epidemiológica de Bragança Paulista. E-mail: auditoriasaude@braganca.sp.gov.br

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O município de Bragança Paulista apresenta 87.1% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 71.2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 56.5% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Nesse contexto de crescente urbanização, os escorpiões apresentam elevada importância epidemiológica, uma vez que encontram ambiente favorável para abrigo e proliferação.

No ano de 2016, a Divisão de Vigilância em Saúde (DIVISA) registrou 30 notificações, realizadas por munícipes. Já em referência a 2017, observou-se a notificação do aparecimento de 98 escorpiões. Ademais, até o dia 14 de março de 2018 foi notificada a presença de 40 ocorrências de escorpiões nas residências do município. No que tange ao registro de acidentes escorpiônicos, a DIVISA constatou o registro de 93, 93 e 15 acidentes com escorpiões em 2016, 2017 e até 14 de março de 2018 respectivamente. Nesse âmbito, cabe esclarecer que o êxodo rural e a consequente urbanização são considerados fatores fundamentais no aumento do número de acidentes relacionados com esses artrópodes. Cabe ainda salientar que desses acidentes registrados, nos anos de 2016, 2017 e nos três primeiros meses 2018, 76,7% foram registrados na zona urbana e 23,3% na zona rural do município.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivos centrais apresentar a implantação das ações do programa de controle de escorpiões realizado no município de Bragança Paulista, bem como demonstrar a importância que essas ações de vigilância em saúde possuem no enfrentamento ao crescente aparecimento das espécies *Tityus serrulatus* (escorpião amarelo) e *Tityus bahienses* (escorpião marrom) nos mais diversos ambientes na zona urbana e na zona rural.

METODOLOGIA

O programa de controle de escorpião de Bragança Paulista contempla o treinamento e a capacitação, por meio de palestras teóricas e execução de ações práticas do manejo de escorpiões, promovidas por técnicos especialistas e técnicos da DIVISA a fim de promover um maior acesso à população de informações relacionadas à execução de ações preventivas relacionadas ao aparecimento dos escorpiões na área urbana e rural.

Nessa perspectiva, verificou-se a importância de informar, por meio dos agentes de controle de endemias, folhetos educativos, redes sociais, rádio, imprensa e oficinas em escolas do município, sobre ações de conscientização popular e sobre a execução de ações preventivas, como evitar problemas básicos de infraestrutura, paredes não rebocadas com rachaduras, que favorecem o abrigo desses artrópodes, colocação de telas milimétricas nas janelas e protetores sob as portas, manejo adequado do lixo doméstico, limpeza de terrenos baldios e destinação correta de resíduos da construção civil.

No que se refere à retirada de materiais inservíveis, foi implementado, concomitantemente com a execução das atividades de educação sanitária, o subprograma denominado "Arrastão de Limpeza", que consiste na retirada de materiais inservíveis nos bairros do município, aos sábados, dos meses de março, abril, maio, junho e julho, bem como setembro, outubro e novembro, por meio de servidores municipais ligados a Secretaria Municipal de Serviços.

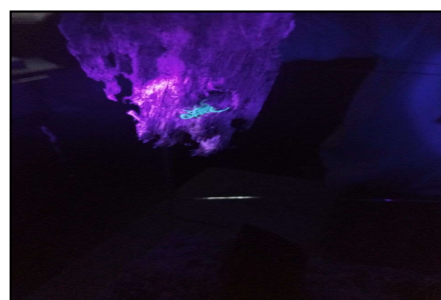
A equipe da DIVISA, após o estudo das características dos locais dos acidentes e do mapeamento da ocorrência dos escorpiões, estabeleceu pontos de busca ativa e coleta desses artrópodes. Em relação ao manejo dos escorpiões capturados, verifica-se que após a captura os animais são acondicionados em caixas de transporte e remetidos às dependências da DIVISA. Nessa instalação, os escorpiões são encaminhados ao viveiro, que é constituído de um aquário, com pedras, madeira e outros materiais para enriquecimento ambiental. Ademais, esses escorpiões são enviados ao Instituto Butantã para o incremento da produção de soro antiescorpiônico.



ORIENTAÇÕES E ENTREGA DE FOLHETOS INFORMATIVOS SOBRE O CONTROLE DE ESCORPIÕES AOS MUNICÍPIES



TEATRO EM ESCOLA MUNICIPAL – TEMA CONTROLE DE ESCORPIÕES



ESCORPIÃO ILUMINADO POR MEIO DE LANTERNA NAS ATIVIDADES DE BUSCA ATIVA

RESULTADOS

Evidenciou-se, com o incremento das visitas realizadas pelos agentes de endemias e com a coleta de dados no momento da entrevista, que houve o aumento da identificação das espécies de escorpiões implicadas nos acidentes escorpiônicos em Bragança Paulista. Nesse âmbito, observou-se que, nos anos de 2016, 2017 e até 14 de março de 2018, das 168 ocorrências de escorpiões relatadas nas residências 9 escorpiões pertenciam a espécie *Tityus bahienses* (5,34%) e 159 (94,6%) a espécie *Tityus serrulatus*. Essa identificação é de suma importância para as ações de combate aos escorpiões, pois propicia o conhecimento dos hábitos alimentares e reprodutivos atinentes a cada espécie orientando os estudos epidemiológicos e a execução das atividades previstas no programa de controle de escorpiões do município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, com a efetiva aplicação multidisciplinar do Programa de Controle de Escorpiões no Município de Bragança Paulista, espera-se que haja uma diminuição nas ocorrências de escorpiões nos domicílios e consequentemente uma redução significativa dos acidentes escorpiônicos com melhoria contínua da proteção à saúde pública.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS – ESCORPIÃO. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/acidentes-por-animais-peconhentos-escorpio>>. Acesso em: 14 mar. 2018.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA PAULISTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Bragança Paulista, 03 de agosto de 2018.

Em resposta aos questionamentos, relacionados aos acidentes com escorpiões, oriundos da Câmara Municipal de Bragança Paulista a equipe da Divisão de Vigilância em Saúde (DIVISA) informa que em relação à seguinte pergunta: **Está prevista ou está sendo realizada campanha de prevenção e esclarecimentos à população referente à forma de minimizar e reduzir o acesso de escorpiões as residências e de como agir em caso de ataque?**

A equipe da Divisão de Vigilância em Saúde (DIVISA), com observância as mudanças urbanísticas e ambientais no município, iniciou, a partir de setembro de 2017, uma intensificação em relação às ações realizadas para o controle de escorpião. Essa mudança de ações baseou-se no estudo epidemiológico das condições favoráveis ao abrigo, à manutenção e à proliferação dos escorpiões na zona rural e na zona urbana da cidade. Esse estudo promoveu a criação de um programa mais amplo que abrange desde a educação sanitária aos munícipes, com orientações para reduzir a população de escorpiões, como: evitar o acúmulo de materiais da construção civil, acúmulo de materiais inservíveis, adequado acondicionamento e descarte do lixo doméstico, vedação de frestas em muros, paredes das residências até ações relacionadas diretamente aos escorpiões como a busca ativa e procurar atendimento médico após acidentes escorpiônicos.

No que concerne a esse programa, contempla-se o treinamento e a capacitação, por meio de palestras teóricas e execução de ações práticas do manejo de escorpiões, promovidas por técnicos especialistas, bem como técnicos da DIVISA e da equipe de controle de endemias a fim de promover um maior acesso à população de informações relacionadas à execução de ações preventivas relacionadas ao aparecimento dos escorpiões na área urbana e rural. Tal programa prevê a inclusão das informações relativas aos escorpiões na rotina dos agentes de controle de endemias, que são considerados de fundamental importância nesse contexto, pois, rotineiramente, realizam vistorias nas residências do município para executar atividades relacionadas ao controle da dengue e da prevenção da febre amarela. Essa inclusão garante uma maior cobertura geográfica e conseqüentemente um incremento do número de cidadãos informados sobre a prevenção do aparecimento dos escorpiões, assim como dos acidentes escorpiônicos. Não só nas residências, mas também nas escolas de ensino básico, fundamental e médio do município, são



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA PAULISTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

executadas atividades de educação sanitária para o enfrentamento do escorpionismo, por meio da realização de palestras, teatros e oficinas.

Em relação aos bairros do município com maiores índices de notificações de aparecimento de escorpiões, bem como os bairros com maior número de acidentes escorpiônicos, está prevista uma ação direcionada ao problema denominada “Semana de Controle e Escorpiões. Essa ação será realizada do dia 06/08/2018 ao dia 10/08/2018 e almeja o incremento da conscientização popular sobre as medidas preventivas para evitar o aparecimento, assim como apresentar os riscos inerentes à proliferação desses aracnídeos.

Em relação ao questionamento, há casos de picadas noticiados à Secretaria Municipal de Saúde? Quantos?.

A equipe da Divisão de Vigilância em Saúde (DIVISA) informa que após a intensificação dessas ações, contra o escorpionismo, a equipe de agentes de endemias realizou, no período de setembro a dezembro de 2017, 10.035 visitas as residências (casa a casa) a fim de conscientizar os cidadãos para a prevenção e controle de escorpiões. Ademais, no período de 04/01/2018 até o dia 02/08/2018, essa equipe realizou 41.215 dessas visitas supracitadas. A equipe da DIVISA, por meio dessas visitas, observou uma tendência de diminuição das notificações de acidentes com escorpiões, conforme série histórica abaixo.

SÉRIE HISTÓRICA	
ANO	NÚMERO DE ACIDENTES ESCORPIÔNICOS
2015	96
2016	98
2017	87
Até Julho de 2018	39

Fonte: SINAN